



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

COVID-19: o papel da universidade através de atividades de extensão na minimização dos impactos da pandemia

COVID-19: the role of the university through outreach activities in minimizing the impacts of the pandemic

Osania Emerenciano Ferreira^I

Rodrigo Levoti Portari^{II}

Fernanda Cassia Guidastre^{III}

Bruna de Cassia Rodrigues Guardiano^{IV}

Priscila Kalinke da Silva^V

Daniela Moreira da Silva^{VI}

RESUMO

Diante da crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19, ações que visem o controle da doença é uma das funções sociais da Universidade. Este trabalho teve por objetivo auxiliar a comunidade na qual a Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de Frutal-MG está inserida, com ações que amenizem os impactos da COVID-19, tais como a produção soluções antisséptica, confecção e distribuição de máscaras e produção de material audiovisual e digital sobre temas relacionados ao enfrentamento da doença. Todos os produtos assépticos foram confeccionados nos laboratórios da UEMG, as máscaras foram confeccionadas em parceria com Associação de Proteção e Assistência Aos Condenados e distribuídos a instituições filantrópicas que estão lidadas ao atendimento da população mais vulnerável. Também foi confeccionado audiovisual pela Agência de Comunicação Inova da UEMG com o intuito levar informação correta de forma simples de fácil assimilação à população em geral. Este projeto possibilitou articular a universidade às diversas organizações da sociedade, contribuindo para minimizar os impactos da pandemia com a doação de 60 litros de sabonete líquido, 400 litros de álcool 80% glicerinado, 350 litros de água sanitária, 300 barras de sabão e distribuição de 2000 mil máscaras, estima-se que mais de 2000 pessoas foram beneficiadas com a implantação do projeto. Com relação as atividades de mídia que foram veiculados em rádios locais e disponibilizada através de rede social, a fanpage, até o momento, conta com mais de 430 seguidores (até 8/7), com média de alcance orgânico de 51 mil pessoas (média de 17 mil pessoas por mês).

Palavras-chave: Vírus. Doença. Impactos. Extensão. Ensino.

^I Orientação: Profa. Dra. Osania Emerenciano Ferreira, Universidade do Estado de Minas Gerais-Unidade de Frutal, Departamento de Ciências Exatas e da Terra. E-mail: osania.ferreira@uemg.br

^{II} Prof. Dr. Rodrigo Levotti Portari, Universidade do Estado de Minas Gerais-Unidade de Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes. E-mail: rodrigo.portari@uemg.br

^{III} Esp. Fernanda de Cassia Guidastre, Universidade do Estado de Minas Gerais-Unidade de Frutal, Departamento de Ciências Exatas e da Terra. E-mail: ferguidastre@gmail.com

^{IV} Bruna de Cassia Rodrigues, Aluna do Curso de Mestrado em Ciências Ambientais, UEMG unidade de Frutal, Departamento de Pós-graduação. E-mail: bruna_cassia_rodrigues@hotmail.com.br

^V Prof. Dra. Priscila Kalinke da Silva, Universidade do Estado de Minas Gerais-Unidade de Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes. E-mail: priscila.kalinke@uemg.br

^{VI} Daniela Moreira da Silva Técnica em audiovisual, Universidade do Estado de Minas Gerais-Unidade de Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes. E-mail: daniela.moreira@uemg.br



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

ABSTRACT

Faced with the health crisis caused by the COVID-19 pandemic, actions aimed at controlling the disease are part of the social functions of the University. This work aimed to assist the community in which the State University and Minas Gerais Frutal Unit, Mg is inserted, with actions that mitigate the impacts of COVID-19, such as the production of antiseptic solutions, making and distribution of masks and production audiovisual and digital material on topics related to coping with the disease. All aseptic products were made in the laboratories of UEMG, the masks were made in partnership with the Association for the Protection and Assistance to Convicts and distributed to philanthropic institutions that are dedicated to serving the most vulnerable population. It was also made audiovisual by the Agencia Inova of UEMG with the intention of bringing correct information in a simple way of easy assimilation to the general population. This project made it possible to articulate the university with the various organizations of society, contributing to minimize the impacts of the pandemic with the donation of 60 liters of liquid soap, 400 liters of 80% glycerin alcohol, 350 liters of bleach, 300 bars of soap and distribution of 2000 thousand masks, it is estimated that more than 2000 people were benefited with the implementation of the project. Regarding the media activities that were broadcast on local radio stations and made available through social network, the fanpage, so far, has more than 430 followers (up to 8/7), with an average organic reach of 51 thousand people (average 17 thousand people per month).

Keywords: Virus. Disease. Impacts. Extension. Teaching.

Data de submissão do artigo: 12/10/2020.

Data de aprovação do artigo: 03/11/2020.

1 INTRODUÇÃO

Ações humanas em ecossistemas têm intensificado o surgimento de surtos de doenças zoonóticas. A COVID-19 é um exemplo deste desequilíbrio e da invasão do espaço da vida selvagem, e o rompimento das barreiras de proteção natural entre seres humanos e animais (FERREIRA et al.; 2020). A COVID-19, é um exemplo de doença zoonótica que atingiu a população mundial no ano de 2020 (BRASIL, 2020).

A grave crise sanitária que se instalou no mundo decorrente da COVID-19 trouxe mudanças na rotina da população mundial. Inúmeras instituições e empresas se uniram auxiliar a população mais vulnerável a passar por este momento. Assim, as instituições de pesquisa atuam como agente ativo. Sabe-se que ensino, pesquisa e extensão deveriam ser a síntese de todo conhecimento que é produzido nas universidades. Conhecimento este que de alguma forma poderia ajudar, trazendo alguma melhoria e/ou benefícios à população e aos mais diversos segmentos societários, tendo-se em vista que a universidade tem, ainda, o papel de contribuir na construção de uma sociedade mais justa, diminuindo as contradições que existem em seu contexto social.

A doença causa pelo SARS-CoV-2 é nova, ainda sem vacina ou remédios específicos para o seu controle, sendo a higiene primordial para evitar sua disseminação. A lavagem das



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

mãos e assepsia de superfícies e objetos passa a ser essencial, esses materiais utilizados para este fim, geralmente possuem um custo adicional o qual estas instituições não se programaram.

Além das soluções assépticas a divulgação do conhecimento científico para o controle da COVID-19 de maneira simples e de fácil assimilação, em redes sociais e rádios locais, torna-se importante prática de combate a COVID-19. Assim, despertar na comunidade para adoção deste conhecimento possibilitará o despertar o aguçamento da curiosidade que são elementos essenciais para o processo de construção do conhecimento, diante desta nova doença: a COVID-19. Embora as universidades produzam muito conhecimento, e esse seja divulgado em periódicos científicos especializados, ainda há uma lacuna a ser preenchida no alcance da informação, uma vez que as revistas científicas são direcionadas a público específico e, em alguns casos, com linguagem não acessível a população em geral. Assim, a divulgação da informação em um veículo de comunicação popular, com linguagem diferenciada, pode aproximar a universidade da comunidade.

Diante deste cenário e visando colocar a universidade com “Sujeito” ativo, e assim contribuir a minimização dos impactos da pandemia da COVID-19, através da confecção e distribuição gratuita de solução antisséptica e máscaras de proteção para instituições filantrópicas da cidade, bem como a criação e divulgação de material audiovisual simples de fácil assimilação, com intuito de minimizar os impactos da pandemia da COVID-19.

2 O PAPEL DA UNIVERSIDADE ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO COMBATE A COVID-19

Órgãos de saúde tem alertado a população mundial em relação a surtos recentes de zoonoses, que tem se intensificado nos últimos anos, devido ao aumento da degradação de ecossistemas por ações humanas. De acordo com Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, estima-se que a cada ano surge em média três novas doenças infecciosas em humanos e 75% delas são zoonóticas (UN ENVIRONMENT, 2016). Dentre estas doenças podemos citar a Síndrome Respiratória Aguda Grave ou SARS (2002); a Influenza Aviária ou Gripe Aviária (2004); o H1N1 ou a Gripe Suína (2009); a Síndrome Respiratória do Oriente Médio ou MERS (2012); o Ebola (2014– 2015); o Zika Vírus (2015-2016); e a Febre do Nilo Ocidental (2019), além da COVID-19. A grande preocupação em relação a essas patologias, se deve ao fato de que a população não teve exposição prévia a estes “novos” agentes etiológicos, portanto não desenvolveu anticorpos de defesa, o que contribui para a gravidade e o comprometimento da saúde das pessoas (FERREIRA *et al.*; 2020).

Assim, ações que visem o controle da COVID-19 é uma função social da Universidade. Sabe-se que a doença causada pelo SARS-CoV-2 é nova, ainda sem vacina ou remédios específicos para o seu controle, sendo a higiene primordial para evitar sua disseminação. A lavagem das mãos e assepsia de superfícies e objetos passa a ser essencial, os materiais utilizados para este fim, geralmente possuem um custo adicional o qual estas instituições não se programaram.

Diante do grave problema de saúde pública, as pessoas em todo o mundo mudaram seus hábitos para se adaptar a esta nova realidade, porém a população mais carente e vulnerável em muitas situações não possuem condições financeiras para aquisição de itens necessários a prevenção da doença, tais como: soluções assépticas e máscaras de proteção individual. Assim, a universidade tem papel social junto à comunidade, tanto auxiliando diretamente na produção



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

e doação de itens essenciais para minimizar o contágio pelo vírus como na disseminação de conhecimento.

2.1 A importância da mídia e da informação de qualidade como ferramenta de controle da disseminação da COVID-19

Com o avanço dos casos de COVID-19, a informação de qualidade é uma importante ferramenta de controle da disseminação da doença. Assim, a universidade pode auxiliar na popularização da democratização do saber e contribuir para a comunicação pública da ciência de forma clara e de fácil assimilação. A internet permite principalmente ao público mais jovem, por intermédio do celular ou computadores (entre outros dispositivos) ouvir as mensagens transmitidas, além de ler textos, assistir vídeos, ver fotografias, desenhos, hipertextos (FREIRE, 2004). Esta ferramenta é atenta às necessidades informacionais, utilizando as redes sociais como Facebook, Instagram, Twitter que se destacam entre outras ferramentas digitais de comunicação, como alternativa estratégica para uma comunicação efetiva e personalizada entre o público jovem (RECUERO, 2009).

Atualmente, com o desenvolvimento de diferentes ferramentas de comunicação, o rádio continua sendo o veículo de comunicação de grande penetração tanto regional quanto mundial. É uma ferramenta de comunicação popular de grande impacto, por atingir grande público de diferentes classes sociais, ser de fácil aquisição e ser um formato que permite ao ouvinte dirigir, trabalhar, ler, dormir e acordar ouvindo. Essa situação é diferente de outros meios como a televisão, livro ou o jornal, em que o interlocutor precisa se concentrar por completo para conseguir realizar a atividade.

Por meio do rádio é possível levar às pessoas informação e despertar do pensamento crítico, tendo assim papel fundamental na vida do cidadão e da comunidade a que ele pertence (CÉSAR, 1990). Através dele é possível levar informação, cultura, entretenimento e compreensão dos fatos que nos cercam.

3 MATERIAIS

Para o desenvolvimento do projeto, foram seguidas diversas etapas para confecção dos materiais disponibilizados, tais como: consulta a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para consulta das normas a serem seguidas para produção e posterior rotulagem das soluções assépticas e apuração de informações de caráter científico produzidos no Brasil e no mundo acerca da COVID-19, e assim fazer uma seleção do material a ser disponibilizado, e posterior adequação da linguagem científica para os meios de comunicação a que se destinaram as produções (rádio, Internet, redes sociais); produção e veiculação dos materiais desenvolvidos pela equipe executora.

Para soluções assépticas foi criado a partir das informações contidas no protocolo para preparar as soluções assépticas a partir de informações da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) e da ANVISA (Brasil, 2020; OMS, 2012). As máscaras foram confeccionadas em tecido duplo, com ajuste nasal, o material para confecção foi obtido através da parceria do Projeto de Frutal com o projeto "Trama Pela Vida", desenvolvido pela UEMG em Belo Horizonte e foram costuradas pelos reeducandos da Associação de Proteção e Assistência Aos Condenados - APAC de Frutal



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

Com relação à confecção de material audiovisual, o principal escopo foi o combate à difusão de informações falsas, tendo como aporte também dados distribuídos pelo próprio Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde (OMS) e estudos científicos publicados em revistas como *Science* ou *Nature*, garantindo que informações sérias pudessem ser difundidas à população. A premissa principal foi orientar e disseminar conteúdo de qualidade para a população em um momento delicado da Pandemia, principalmente evitando o negacionismo do saber científico, tal como D’Ancona observa desde 2015: “...tanto na saúde pública, como na política, a pós-verdade gera uma volatilidade espantosa. Quando se confia menos na investigação baseada em provas do que numa coleção de anedotas e se presta menos atenção à autoridade institucional do que em teorias da conspiração, as consequências podem ser imprevisíveis e fatais” (D’ANCONA, 2018, p.72-73)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através deste trabalho de extensão foram produzidos 60 litros de sabonete, 400 litros de álcool 70% glicerinado, 350 litros de água sanitária, 300 barras de sabão e distribuídas 2000 mil máscaras, estima-se que mais de 2000 pessoas foram beneficiadas com a implantação do projeto. Foram beneficiados de forma direta, até o momento, famílias cadastradas na Secretaria Municipal de Promoção Humana, Projeto Vôlei Frutal, Transportadores escolares que prestam serviço à Secretaria Municipal de Educação, Centro Espírita Gilson de Mendonça Henriques (que faz parte das Obras Sociais André Luiz), Escola Lauriston de Souza, Casa de Assistência Santo Agostinho e a UEMG-Unidade de Frutal através do alojamento estudantil.

No total foram produzidos sete *spots* radiofônicos com duração entre 50 segundos e 1 minuto, que foram distribuídos para as emissoras comunitárias e comerciais de Frutal e região. Posteriormente, as informações foram produzidas em vídeos para redes sociais, além de peças publicitárias com foco especial nas redes sociais. A distribuição do conteúdo se deu por E-Mail, publicações em redes sociais e, também, com uso de aplicativos tais como WhatsApp, difundindo as produções para a população e órgãos de imprensa. Os *spots* radiofônicos produzidos pela equipe foram veiculados nas emissoras locais contribuindo para tirar dúvidas e disseminar informações corretas para a população não só de Frutal, mas da região. As produções também foram encaminhadas pela Assessoria de Comunicação da Reitoria para emissoras da capital Belo Horizonte. Com relação ao alcance das informações estima-se que, nas emissoras de rádio, pelo menos 50 mil pessoas foram impactadas pelos *spots* produzidos, considerando a audiência média do rádio em Frutal e região. Já a fanpage, até o momento, conta com mais de 430 seguidores (até 8/7), com média de alcance orgânico de 51 mil pessoas (média de 17 mil pessoas por mês).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto possibilitou articular a universidade às diversas organizações da sociedade, numa enriquecedora troca de conhecimentos e experiências. Neste contexto, as atividades que foram desenvolvidas permitiram mostrar a universidade e seu papel social junto à comunidade diante da grave crise sanitária instalada, com atividades que possibilitaram minimizar os impactos na população mais vulnerável.



EDIÇÃO 2020 – RESUMO EXPANDIDO – TRABALHO CIENTÍFICO

REFERÊNCIAS

- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Nota Técnica N° 01/2020**. Orientações gerais – A doação de álcool 70%. ANVISA – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 3p. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NOTA+TE%CC%81CNICA+DOAC%CC%A7A%CC%83O+DE+A%CC%81LCOOL+70%25-21.03.pdf/63e65e87-c78e-4344-b58d-cacb79c5783c>. Acesso em: 10 abril 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico para o novo-coronavírus (2019-nCoV)**. 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.
- D'ANCONA, M. **Pós-Verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake News**. Barueri: Faro Editorial, 2018.
- FERREIRA, O.E; PORTARI. R.L, GUIDASTRE, F.C; SILVA, D.M, KALINKE P. S. A Informação como prática de combate a COVID-19 no município de Frutal-MG. In: CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS, 17^{o.}, 2020, Poços de Caldas. **Anais [...]**. Poços de Caldas: MG, 2020.
- FREIRE, G.; H. **Construindo relações horizontais na internet: estudo de usuários on line**. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 217-235, jul./dez. 2004.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Guía para la elaboración a nivel local: formulaciones recomendadas por la OMS para la desinfección de las manos**. 2012. Disponível em: https://www.who.int/gpsc/5may/tools/ES_PSP_GPSC1_GuiaParaLaElaboracionLocalWEB-2012.pdf?ua=1. Acesso em: 19 de março de 2020.
- RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- UN Environment. **Frontiers 2016: Emerging issues of environmental concern**. Disponível em: <https://www.unenvironment.org/resources/frontiers-2016-emerging-issues-environmental-concern>. Acesso em: 20 jun. 2020

AGRADECIMENTOS

A Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Frutal e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEx)